

O Infraprev lançou, em 2 de abril, o Projeto Força Tarefa Novo Infraprev, que investigará a ocorrência de gestão temerária ou fraudulenta em investimentos sob denúncia ou que geraram prejuízo ao Instituto. O objetivo desse trabalho é apurar as informações e, caso confirmado dano aos investimentos investigados, instituir ações de reparação.

O Projeto, com duração prevista de até 180 dias, terá a participação da FGV Projetos na etapa de diligência dos investimentos, da assessoria jurídica do escritório Jacoby Fernandes & Reolon Advogados Associados e das Comissões Técnicas de Apuração (CTAs). Para as CTAs foram selecionados 13 profissionais com comprovada experiência em processos de apuração de responsabilidade.

A reunião de lançamento do Projeto ocorreu na sede do Instituto e contou com a presença do presidente do Conselho Deliberativo, Flávio Rodrigues, do Conselheiro Washington Santana, da Diretoria Executiva, da gerente Jurídica de Relações Institucionais, além dos profissionais da FGV, da Jacoby Fernandes & Reolon Advogados Associados e das CTAs.

O resultado das apurações e a responsabilização dos agentes – pessoas físicas ou jurídicas - serão encaminhadas ao Ministério Público e a Polícia Federal.

Flávio Rodrigues enfatizou a importância da Força Tarefa Novo Infraprev de forma a robustecer a governança corporativa e garantir o dever de fidúcia do Instituto, uma vez que administra patrimônio de 14.000 famílias.

Fonte: [Infraprev](#), em 10.04.2018.